

**AMBIENTE**

# Bené recebe comissão do BID

Reunião de governadora do Estado com representantes do Banco teve como objetivo esclarecer dificuldades enfrentadas pelo PDBG

• A governadora do Estado, Benedita da Silva, se reuniu ontem pela manhã com uma comissão do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). A reunião teve como objetivo uma aproximação do novo governo com o BID, visando esclarecer as principais dificuldades enfrentadas no Programa de Despoluição da Baía de Guanabara (PDBG).

A governadora solicitou aos representantes do BID que incluam no programa Nova Baixada, financiado pelo banco, a revisão da distribuição de verba para duplicação da adutora do Guandu, com o objetivo de acelerar a obra que solucionaria o problema de falta de água na região. Segundo o Secretário de Saneamento e Recursos Hídricos, Agostinho Guerreiro, os representantes do BID se mostraram receptivos com relação à possibilidade de reformular investimentos que poderão dar novo fôlego às obras da adutora, levando água para os reservatórios.

"Tem quase dez reservatórios de água na Baixada e todos vazios. Nós que chegamos no governo agora, e fomos recentemente à Baixada, não entendemos porque existem reservatórios gigantescos completamente sem água. Será difícil

## Encontro no Guanabara

• Com o objetivo de estreitar relações e, futuramente, uma parceria que possa ajudar o estado a concluir várias obras na área de saneamento, a governadora Benedita da Silva recebeu ontem, no Palácio Guanabara, o presidente da Caixa Econômica Federal Valdeyr Albuquerque. Durante o encontro do qual participaram também os secretários estaduais de saneamento, Agostinho Guerreiro, da Fazenda, Nelson Rocha e do Controle, René Garcia, ficou definido que o governo habilitará, junto à Caixa, órgãos como a Cedae, por exemplo, visando a liberação de recursos da estatal.

O secretário de Fazenda Nelson Rocha disse que essa parceria com a CEF é fundamental para a continuação dos programas do governo: "Vamos classificar de imediato a Cedae, para garantir recursos para as obras de saneamento

que são muito importantes para a conclusão do Programa de Despoluição da Baía de Guanabara," afirmou.

Na reunião, o Presidente da Caixa Econômica deixou claro que existe total interesse do banco em apoiar o governo do estado do Rio, firmando parcerias que possibilitem principalmente a conclusão de diversas obras. Em breve será assinado um protocolo de intenções entre estado e Caixa Econômica com o objetivo de definir quais as obras prioritárias que poderão ser efetuadas no estado e em que regiões. A retomada de investimentos por parte da CEF no estado será feita a partir do orçamento anual da estatal cuja previsão para investimento em saneamento é de R\$1.6 bilhões ao ano.

Entre as obras listadas que podem ter grande impulso com a ajuda da CEF existem prioridades, segundo o secretário de Saneamento e Recursos Hídricos, Agos-

tinho Guerreiro. "Existem obras críticas como, por exemplo, a rede coletora de esgotos do emissário submarino da Barra da Tijuca e Jacarepaguá. Essas obras beneficiarão inicialmente cerca de 800 mil pessoas. As obras do PDBG precisam ser concluídas, mas de imediato necessitamos obter o financiamento que permita fazer funcionar as redes coletoras de esgotos nas regiões onde o PDBG atua, explicou o secretário.

Segundo Agostinho Guerreiro a estimativa é de que na área do PDBG seja necessário um investimento de cerca de R\$70 milhões, e mais R\$90 milhões para aplicação nas obras do emissário.

"Já estamos mostrando que nosso governo está buscando parcerias em diversas áreas para que possamos impulsionar nosso estado" observou o secretário de Controle, René Garcia. ■

concluir essas obras num período curto como o nosso, mas estamos trabalhando para o futuro," disse o secretário. Agostinho Guerreiro explicou que a estação da Alegria, por exemplo, está operando com uma ca-

pacidade entre 15% e 17%.

"Se conseguirmos que esses recursos sejam rapassados, poderemos dobrar essa capacidade ainda no nosso governo," afirmou ele. A estação de Alegria atende uma parte do

Centro e outra parte da zona norte do Rio. Participaram da reunião os secretários de Fazenda, Nelson Rocha, de Controle, René Garcia, e o de Desenvolvimento Econômico e Turismo, Elvino Lima Gaspar. ■